

COMPREENDENDO “A CONSTRUÇÃO SOCIAL DE PRÁTICAS RELACIONAIS ORGANIZADAS PELO DIÁLOGO E A COLABORAÇÃO”

ROSANA LAZARO
RAPIZO

Grandesso, M. A. (Org.). (2024). *A construção social de práticas relacionais: Diálogo e colaboração em ação*. Curitiba, Brasil: Editora CRV.

Universidade do Estado
do Rio de Janeiro,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

O livro “A Construção Social de Práticas Relacionais Organizadas pelo Diálogo e a Colaboração” é uma obra essencial para todos aqueles que desejam compreender e aprofundar-se nas dinâmicas do diálogo, da escuta ativa e das interações colaborativas. Organizado por Marilene Grandesso, o livro é um mosaico de reflexões teóricas e relatos práticos que ilustram como visões e práticas apoiadas na colaboração e na dialogia podem transformar relações em diversos contextos, desde a terapia até em ambientes organizacionais e sociais.

Acompanho a trajetória do INTERFACI desde seu início, participando como docente desde 2011 do ICCP (International Certificate in Collaborative-Dialogic Practices) no Brasil, ambos capitaneados por Marilene. Este livro, assim como os outros 5 antes dele, reúne inúmeros profissionais que fazem parte da construção de uma verdadeira comunidade de aprendizagem. São alunos, ex-alunos, docentes e colaboradores, liderados por Marilene Grandesso, que, como já é sabido, tem uma habilidade ímpar de agregar pessoas e trazer à tona experiências e reflexões de cada autor e a incentivar a tradução delas para a linguagem escrita.

Com tamanha e tão variada produção, posso dizer que esta série de livros já se torna referência para pessoas que se interessam pelo construcionismo social em áreas diversas e que tem sido um veículo importante de difusão do construcionismo no Brasil e do que se tem feito por aqui nesse vasto campo. A estrutura deste livro é dividida em sete partes, cada uma focalizando um aspecto diferenciado das práticas relacionais. A primeira parte se dedica a ampliar a compreensão sobre essas práticas como um convite à reflexão, explorando como a interação humana pode ser compreendida a partir de diferentes perspectivas.

A segunda parte amplia o alcance das práticas colaborativo-dialógicas, abordando sua aplicação em diversos contextos, como processos de mediação de conflitos, dinâmicas familiares e intervenções em instituições sociais. Esse segmento ilustra como a comunicação baseada na colaboração pode transformar a maneira como os indivíduos se relacionam e tomam decisões conjuntas.

A terceira parte examina a produção de conhecimento dentro da perspectiva colaborativa, destacando a importância do diálogo na pesquisa acadêmica e na formulação de novas abordagens epistemológicas. Os textos dessa seção demonstram como os princípios dialógicos podem ser utilizados para criar ambientes mais reflexivos e inovadores na produção científica.

A quarta parte foca na construção de novas narrativas e na ampliação de possibilidades no campo das interações humanas. Aqui, os autores exploram como as

histórias individuais e coletivas são moldadas pelo diálogo e como a troca de experiências pode resultar em novos entendimentos e ressignificações das relações interpessoais.

A quinta parte do livro trata da aplicação das práticas colaborativo-dialógicas no contexto da terapia. São apresentados relatos e análises que demonstram como essas abordagens podem ser utilizadas para promover processos terapêuticos mais humanizados, respeitando as particularidades e subjetividades dos pacientes.

A sexta parte discute as implicações éticas das práticas colaborativo-dialógicas. Os autores refletem sobre a responsabilidade relacional e o compromisso com a escuta e o respeito mútuo, reforçando a necessidade de um posicionamento ético em todas as formas de interação social e profissional.

Por fim, a sétima parte apresenta a construção conjunta de saberes e práticas dentro de comunidades de aprendizagem colaborativa. São compartilhadas experiências sobre como grupos podem desenvolver conhecimentos e metodologias inovadoras através do diálogo e da cooperação.

Um dos pontos altos do livro é a forma como ele integra teoria e prática. Autores renomados, como Kenneth J. Gergen e Sheila McNamee, trazem contribuições significativas sobre a construção social das inteligibilidades e das possibilidades de compreensão do 'eu' na contemporaneidade, desafiando o leitor a repensar as formas tradicionais de comunicação e relações interpessoais. Ao mesmo tempo, as experiências compartilhadas por profissionais em diferentes campos mostram como a abordagem colaborativo-dialógica pode ser **utilizada** de forma a fortalecer vínculos e dissolver conflitos.

Outro aspecto notável da obra é seu compromisso com a diversidade de perspectivas. O livro **não propõe um modelo de prática relacional**; ao contrário, acolhe visões abrangentes e inclusivas, valorizando a multiplicidade. Esse caráter multidisciplinar é um de seus maiores trunfos, tornando-o acessível não apenas a psicólogos e terapeutas, mas também a educadores, gestores e qualquer pessoa interessada em aprimorar suas habilidades comunicacionais.

Em tempos de polarização e dificuldades com a escuta e comunicação em geral, "A Construção Social de Práticas Relacionais Organizadas pelo Diálogo e a Colaboração" se revela uma leitura indispensável. Ao enfatizar a importância da abertura ao outro, da colaboração e diálogo como forma de vida, a obra inspira um modo de estar no mundo mais atento às possibilidades que emergem dos encontros.

Em suma, trata-se de um livro rico e instigante, que não apenas oferece conhecimento, mas também provoca transformação e muita inspiração. Leitores que se permitirem mergulhar em suas páginas certamente sairão enriquecidos, munidos de novas perspectivas e ferramentas para construir relações mais colaborativas e transformadoras em suas práticas e quiçá em suas vidas em geral.

As histórias contadas em cada capítulo farão o leitor recém-chegado ao campo do Construcionismo e das práticas colaborativo-dialógicas se sentir parte dessa comunidade, entendendo alguns mapas que podem auxiliar no caminho. Para aqueles como eu, que já estão há algum tempo nessa aventura, considero que esta obra só vai nos reafirmar a alegria de fazer parte.

Desfrutem a leitura!

REFERÊNCIAS

Grandesso, M. A. (Org.). (2024). *A construção social de práticas relacionais: Diálogo e colaboração em ação*. Curitiba, Brasil: Editora CRV.

Estante de livros -
Compreendendo "A
Construção Social de
Práticas Relacionais
Organizadas pelo Diálogo e
a Colaboração"

Rosana Lazaro Rapizo

109

ROSANA LAZARO RAPIZO

Psicóloga, terapeuta de família e comunitária. Doutora em Psicologia Social- UERJ e Pós-doutora em Psicologia - USP/RP. Professora Adjunta da UERJ, Chefe do Serviço de Psicologia Aplicada, Coordenadora do Com-Partilha: Laboratório de práticas com famílias, grupos e comunidades.

E-mail: rosanarapizo@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-2733-214X>